

Reinicia o julgamento do Trump por compra de silêncio no Manhattan

O julgamento de Donald Trump por compra de silêncio **esportiva online** Manhattan retoma às manhãs de terça-feira com o depoimento adicional de David Pecker, aliado de longa data do ex-presidente e ex-editor do National Enquirer - a quem os promotores afirmam ter sido integral **esportiva online** esforços ilícitos de catch-and-kill. Antes de Pecker retornar ao depoimento, o juiz Juan Merchan realizará uma audiência sobre a solicitação dos promotores de reter Trump por supostas violações repetidas de uma ordem de sigilo que proíbe o ex-presidente de criticar publicamente testemunhas no julgamento.

Pecker prestou depoimento breve às primeiras horas da manhã de segunda-feira e forneceu informações sobre seu trabalho como chefe de tablóide. "Usávamos o jornalismo do cheque e pagávamos por histórias. Eu dava um número aos editores para que eles não gastassem mais de 10.000 dólares para pesquisar ou produzir ou publicar uma história, qualquer coisa acima de 10.000 dólares que eles gastassem **esportiva online** uma história, eles teriam que ser vistos e aprovados por mim."

Pecker no centro de suposta conspiração para favorecer Trump

Pecker afirmou que tinha o direito final de aprovar o conteúdo do National Enquirer e de outras publicações da AMI. "Como estive na indústria da publicação há 40 anos, percebi cedo na minha carreira que o que é verdadeiramente importante é a capa de uma revista, então, quando os editores produziam uma história ou preparavam uma capa, nós tínhamos uma reunião e eles apresentariam a mim o que a história seria, o que o conceito fosse, o que o custo seria."

Os promotores afirmam que Pecker estava no centro de um esquema para aumentar as chances de Trump nas eleições de 2024. Pouco após Trump anunciar uma corrida presidencial no verão de 2024, ele se encontrou com seu advogado na época, Michael Cohen, e Pecker no Trump Tower, onde, afirmou o promotor Matthew Colangelo **esportiva online** seu depoimento inicial na segunda-feira, eles tramaram um plano.

Se Pecker descobrisse informações prejudiciais, ele informaria Trump e Cohen, para que eles pudessem descobrir uma maneira de manter o silêncio. Essa colusão incluiu o pagamento de 150.000 dólares da AMI à modelo Playboy Karen McDougal, que alegou ter tido um caso extraconjugal com Trump, afirmaram os promotores.

A suposta conspiração para encobrir uma alegada relação sexual entre a estrela do cinema adulto Stormy Daniels e Trump é o fundamento da acusação dos promotores.

Em outubro de 2024, o Washington Post publicou um {sp} que mostra Trump fazendo comentários diante de um microfone oculto durante uma gravação do Access Hollywood, no qual ele faz declarações lascivas sobre assediar sexualmente mulheres. As declarações, que o promotor Colangelo leu para o júri, incluem "Basta beijá-las. Não me dou o trabalho de esperar. E quando é uma estrela, elas permitem. Você pode fazer qualquer coisa... agarre-as pelo sexo. Você pode fazer qualquer coisa."

Após a polêmica, a campanha entrou **esportiva online** pânico e tentou caracterizá-los como "conversa de vestiário". no entanto, quando a alegação de Daniels surgiu na

Um conjunto de pesquisas modeladas pelo Washington Post mostra que o vice-presidente dos EUA se tornou recém competitivo **esportiva online** quatro estados do cinturão solar sulista,

anteriormente inclinados fortemente para Donald Trump.

Se a tendência se mantiver, isso significa que Harris poderia obter uma vitória no colégio eleitoral ao ganhar esses estados – Geórgia Arizona ou Nevada e Carolina do Norte - Ou capturando três Estados-swing na região centro oeste de Rust Belt (Pensilvânia), Michigan.

Trump, por outro lado teria que capturar os dois grupos de estados para ganhar 270 votos necessários no colégio eleitoral e garantir a vitória.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: esportiva online

Palavras-chave: **esportiva online - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-14